

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sabbado, 11 de Agosto de 1888

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 142

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de-  
clarações, editaes, annuncios, etc.,  
serão recebidos até as 4 horas da  
tarde. Noticias importantes até as  
7 horas.

É nosso correspon-  
dente em Paris, para  
annuncios e reclames,  
o sr. A. Lorette, rua  
Caumartin, n. 61.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e che-  
ga a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e  
26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29;  
chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;  
chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas  
as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tam-  
bem malas para S. Miguel, Camboriú,  
Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. Jo-  
sé, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim  
da Costa da Serra, Coritubanos e Campos  
Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo  
Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho  
e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pa-  
lhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbi-  
tuba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Ja-  
guaruna e Imaruhy.

### MOVIMENTO DOS PAQUETES

#### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro  
nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa proceden-  
cia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do  
sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Ale-  
gre com escala por Santos, Desterro, Rio  
Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por  
Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francis-  
co, Desterro, Rio Grande e Pelotas, condu-  
zindo na volta passageiros e malas de Mat-  
to-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até  
Montevideo, conduzindo malas e passagel-  
ros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com  
escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S.  
Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

#### Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste  
serviço, segue para o norte da provincia  
nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por  
Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Join-  
ville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Journal do Commercio"

Rio, 10 de Agosto, ds 3  
h. e 22 m. da tarde:

Os ultimos telegram-  
mas recebidos pelas fo-  
lhas d'aqui noticiam ter  
sido eleito em segundo  
escrutinio, na eleição  
a que se procedeu no  
9º districto da provin-  
cia de Minas-Geraes,  
para preenchimento da  
vaga existente na Ca-  
mara dos Deputados, o  
candidato republicano  
dr. Manso.

— Em sessão de hoje,  
na Camara dos Deputa-  
dos o sr. Fernando Ha-  
ckradt Junior, deputa-  
do geral pelo 1º distri-  
cto d'essa provincia,  
apresentou um pedido  
de credito para ser ap-  
plicado á desobstrucção  
do canal do Taboleiro  
que impede a entrada  
até o porto da capital  
d'essa provincia dos na-  
vios de grande calado.

— Acaba de ser agra-  
ciado com o titulo de  
barão o sr. conselheiro  
Francisco Xavier de  
Pinto Lima, deputado  
geral pelo 2º districto  
d'essa provincia.

— Os alumnos da Es-  
cola Polytechnica re-  
solveram não festejar  
a proxima chegada de

Sua Magestade o Im-  
perador a esta Córte.

Cambio bancario so-  
bre Londres: 26 1/8.

(Correspondente)

## NOTICIARIO

Dos portos do sul, é es-  
perado hoje a noite o pa-  
quete *Rio de Janeiro*.

Procedente da Córte es-  
teve hontem, no porto d'es-  
ta capital o paquete *Rio  
Grande* que seguiu, hontem  
mesmo, para o Rio Grande.

O paquete inglez *Can-  
ning* chegou hontem a esta  
capital, vindo do Rio Gran-  
de.

### Actos officiaes

Por acto de 9 do corrente  
foi exonerado Manoel José de  
Freitas do cargo de 2º supplen-  
te do subdelegado da freguezia  
de S. Sebastião da Praia de  
Fôra, e nomeado para o mesmo  
cargo Manoel Alves de Souza.

— Na mesma data foram no-  
meados 2º e 3º supplentes do  
juiz municipal do termo de S.  
Francisco, Henrique Dettner e  
Benjamin Francisco Lopes.

— Foi concedida a jubilação  
que pediu o professor publico  
Thomaz Francisco Xavier.

### Rio Grande do Sul

« Foi recebido no Rio o seguin-  
te telegramma de Pelotas:

Pelotas, 2 de Agosto.—O  
commercio da Uruguayana re-  
solveu nada comprar ás praças  
do litoral. Convidadas, adhe-  
rão a esta resolução as praças  
fronteiras. Já se falla aqui em  
divisão do territorio da provin-  
cia. »

### ASSEMBLEA CONSTITUINTE

« No *Diario de Notici-  
cias*, da Córte, de 4 do cor-  
rente, encontramos as seguintes  
linhas:

O illustre deputado sr. Joa-  
quim Nabuco, por estes dias,  
submitterá á deliberação da  
camara um projecto convocando  
uma assemblea constituinte pa-  
ra discutir e votar a federação  
das provincias.

As alfandegas da pro-  
vincia do Rio Grande do  
Sul renderão no mez de  
Julho 342:785\$349 e no  
mesmo mez do anno passa-  
do 452:884\$062, sendo,  
portanto de 110:098\$713 a  
diferença para menos em  
Julho do corrente anno.

### Escola de Aprendizizes Marinheiros

Foi nomeado official da  
escola de aprendizizes mari-  
nheiros d'esta provincia o  
2º tenente Heraclito Cu-  
pertino da Costa Mendes.

### « GAZETA DE NOTICIAS »

No dia 2 do corrente,  
completou esse importante  
e sympathico organ da im-  
prensa fluminense 13 annos  
de existencia.

Por esse motivo foi por  
seus amigos e collegas offe-  
recido, no dia 2 um sum-  
ptuoso banquete ao reda-  
tor-proprietario da *Gazeta  
de Noticias*, o illustrado jor-  
nalista dr. Ferreira de  
Araujo.

Ao importante collega  
que com tanto brilhantismo  
tem correspondido a con-  
fiança do povo brasileiro,  
advogando com summa ener-  
gia os vitaes interesses do

Brazil, envia o *Jornal do  
Commercio* uma sincera sau-  
dação.

### S. M. O IMPERADOR

A *Gazeta de Noticias* de  
4 do corrente publicou as  
seguintes linhas:

O sr. presidente do con-  
selho, no senado, e o sr.  
ministro dos negocios es-  
trangeiros, na camara, le-  
ram o seguinte telegramma,  
dirigido pelo ministro bra-  
zileiro em Pariz:

« Diz Nioac que o Impe-  
rador vai muito bem. Motta  
Maia conferenciou com Char-  
cot e outros medicos, e todos  
concordaram em que Sua  
Magestade fará a viagem,  
sem receio. Charcot está  
aqui. »

S. A. a Princeza Impe-  
rial Regente recebeu dos  
srs. visconde de Nioac e de  
Motta Maia o seguinte tele-  
gramma « Imperador muito  
bem. Partimos para Bor-  
déos hoje á noute. »

S. M. o Imperador em-  
barca amanhã em Bordéos,  
com destino ao Brazil, to-  
mando passagem no vapor  
*Congo*.

Escreve-nos o nosso cor-  
respondente:

Sua Magestade melhora-  
va de dia para dia, sensivel-  
mente, em Aix-les-Bains, a  
ponto de ter assistido a um  
concerto dado no Cercle  
d'esta cidade

Sua Magestade a Impera-  
triz continuava nos seus

## FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCIO

(12)

GUY DE MAUPASSANT

# YVETTE

TRADUÇÃO DE \* \* \*

II

Esse jogo divertia Yvette. [Servigny  
tinha o cuidado de abrigar o que ella  
levava á bocca, de garantir o seu copo,  
de estender sobre sua cabeça, como um  
tecto, o seu guarda-napo desdobrado.  
Mas a marquezia, desgostosa, tornou-se  
nervosa, e o fim do jantar foi curto.

Yvette que não se esquecera da pro-  
posta de Servigny, disse-lhe:

— Vamos agora á ilha.

Sua mãe recommendou languidamente:

— Não se demorem muito. Vamos  
conduzil-os até o barqueiro.

E partiram, sempre dous a dous, a  
moça e o seu companheiro na frente,  
pela alameda. Ouviam, de traz de si a  
marquezia e Saval que fallavam baixo,  
muito depressa. Tudo era negro, de  
um negro espesso, de um negro de tin-  
ta. Mas o céu, onde formigavam grãos  
de fogo, parecia semeal-os no rio, pois  
que a agua sembria estava salpicada  
de astros.

Coaxavam agora as rãs, entoando, ao  
longo das ribas, as suas notas conti-  
nuas e monotonas.

E innumeraveis rouxinões soltavão  
o seu canto ligeiro no ar calmo.

De repente, Yvette perguntou:

— Espera! Não caminham mais atraz  
de nós. Onde estão elles ?

E chamou:

— Mamã!

Ninguém respondeu. A moça conti-  
nuou:

— Comtudo, elles não podem estar  
muito longe; ha pouco eu os ouvia.

Servigny murmurou:

— Com certeza voltaram. Sua mãe  
talvez estivesse com frio.

E arrastou-a comsigo,

Diante delles, brilhava uma luz. Era  
a estalagem de Martinet, dono de casa  
de pasto e pescador. Ao chamado dos  
passeiantes, um homem sahio da casa  
e embarcaram em um bote grande que  
se achava amarrado no meio das hervas  
da praia.

O barqueiro tomou os remos, e o pe-  
zado bote, avançando accordava as es-  
trellas adormecidas em cima d'agua,  
fazia-as cabriolar uma dansa violenta  
que pouco a pouco se acalmava atraz  
d'elles.

Abordaram á outra margem e enca-  
minharam-se sob as grandes arvores.

Um frescor de terra humida fluctua-  
va debaixo dos ramos elevados e copa-  
dos, que pareciam sobrecarregados de  
tantas folhas quantos rouxinões.

Um piano longiuco começou a tocar  
uma walsa popular.

Servigny dera o braço a Yvette, e do-  
cemente, passou a mão por sua cintu-  
ra e apertou-a com uma pressão doce.

— Em que pensa?

— Eu? Em nada. Sou tão feliz!

— Então, ama-me?

— Sim, Muscade, amo-o, amo-o  
muito; deixe-me, porém tranquilla. O  
tempo está muito bonito para eu escu-  
tar as suas frivolidades.

Elle a estreitava contra si, se bem  
que ella procurasse, por pequenas sa-  
cudidellas, desprender-se; e, atravez  
da flanela macia e suave ao contacto  
elle sentia a tepidez da sua carne. Bal-  
buciou:

— Yvette!

— Então, o que quer?

— Amo-a.

— Esteja serio, Muscade.

— Mas sim: ha tanto tempo que a  
amo.

Ella tentava sempre separar-se d'el-  
le, esforçando-se para retirar o braço  
apertado entre os dous peitos. E cami-  
nhavam a custo, constangidos por  
esse laço e por esses movimentos,  
zigzagando como gente ebria.

Servigny não sabia mais que dizer-  
lhe, julgando naturalmente que não se  
falla a uma rapariga como a uma mu-  
lher, perturbado, procurando o que  
devia fazer, interrogando a si proprio  
se ella consentiria ou não comprehen-  
deria, e cançando o espirito á pro-  
de palavras ternas, justas e  
vas.

De vez em quando repetia:

— Yvette! Responde.

Depois, bruscame

lançou-lhe um b

um movimento

com um ar de

— Oh! co

diculamente.

passeios. O ultimo que fez, foi a Chambéry, para visitar a casa das irmãs de S. José.

O duque de Nemours e o duque de Chartres foram passar alguns dias em Aix, alojando-se no mesmo hotel em que acha o Imperador.

A condessa de Paris e sua filha a princeza Helena já se haviam retirado.

Chegara tambem o conde de Villeneuve, ministro do Brazil na Belgica, a respeito do qual o *World* diz que sahira de Bruxellas para Aix, chamado telegraphicamente pelo Imperador, accrescentando que se acreditava estar esta viagem relacionada com o projecto do casamento entre o principe D. Pedro de Saxe-Coburgo com a princeza Helena de Orleans, irmã mais nova da princeza D. Amelia.

Por outro lado era certo que o principe havia ido a Londres visitar os condes de Paris, em companhia do barão da Estrella.

O dr. Mackenzie, que tanto se tem celebrisado ultimamente, passou por Aix-les-Bains, onde se demorou um dia dedicado a uma entrevista com o Imperador, na qual conversaram largamente sobre a doença do fallecido imperador Frederico.

Por ocasião do banquete que houve em Pariz, para solemnizar a abolição da escravidão, o imperador dirigio ao *comité* organisador da festa o seguinte telegramma:

«Obrigado. Associe-me de coração a esta festa, que honra um acontecimento glorioso na minha patria.»

A partida de Sua Magestade estava marcada para o dia 5, de Bordeaux, devendo sair de Aix no dia dia 3.

Para evitar visitas e fadigas prejudiciaes á saude de S. Magestade, o trajecto seria feito por Marselha, e não por Pariz.

Na passagem por Lisboa, o Imperador não desembarcará.

**Caixa Economica**  
Deposito do dia 10 de Agosto  
de deposito nes-  
Entrada 308000  
Retirada idem 2:000000  
1:197000

Saldo dos depositos a presente data 559:9498507

**Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra tosses.**

**Auxilios á lavoura**  
Sob esta epigraphe publica o *Jornal do Commercio*, da Côrte, de 4 do corrente:

Foi assignado hontem no thesouro nacional o contracto celebrado pelo governo com o Banco do Brazil para prestação de auxilios á lavoura.

As principaes condições, de algumas das quaes já os nossos leitores têm conhecimento, são, segundo consta, as seguintes:

As operações a que o banco se obriga são: emprestimo por hypotheca e penhor agricola, ou mediante caução de titulos da divida publica, ou de acções de companhias garantidas pelo Estado; desconto de letras com duas firmas, pelo menos, de lavradores ou de um lavrador e outra pessoa abonada, a juizo do banco.

Para as operações de hypotheca e penhor agricola poderá ser adoptada a conta corrente como mais vantajosa para o lavrador.

O prazo maximo será para as operações de hypotheca dous annos e para as do penhor um anno. Para as letras o minime será de seis mezes.

Nenhuma hypotheca será admittida por somma menor de 2:000\$ nem maior de 20:000\$000.

As operações de penhor agricola, caução e desconto de letras serão no minime de 500\$ e no maximo de 20:000\$000.

O juro para todas as operações será na razão de 6% ao anno, e no caso de mora 9%.

A zona das operações abrange as provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas e Espirito-Santo, distribuindo a somma total de 12,000:000\$, do seguinte modo: 4,000:000\$ para S. Paulo, 8,000:000\$ para as outras provincias.

#### O BRAZIL NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

Em data de 15 de Julho escreve ao *Jornal do Commercio*, da Côrte, o seu correspondente em Pariz:

«A 5 encerrou-se o concurso aberto pela commissão franco-brazileira para o pavilhão do Brazil no Campo de Marte. Apresentarão-se oito concurrentes, com plantas de edificio muito bem estudadas e de excellente effeito architectonico em geral. A 7, reuniu-se o jury para conferir

os premios, e, nessa primeira sessão, deliberou ouvir os pareceres dos srs. Mare Milla, secretario das secções estrangeiras, e Sédille, architecto da exposição, pedindo ao mesmo tempo ao engenheiro Fernandes Pinheiro, representante do ministerio das obras publicas na Europa, que se dignasse fazer parte do jury. A 9, proferio a sentença, depois de ouvir as apreciações dos srs. Milla e Sédille, e depois da leitura de um relatório—primor de bom senso e de espirito—do sr. Fernandes Pinheiro.

«O Jury compunha-se dos seguintes cavalheiros, que todos se achavão presentes: Lodelet, Pector, E. Prado, Sant'Anna Nery, vice-presidentes; Amadêo Prince, secretario; Fra, thesoureiro; Barões da Estrella e de Albuquerque, Carlos de Almeida, Fernandes Pinheiro e Manoel Augusto Teixeira.

«Foi classificado em 1º lugar, quasi unanimemente, o projecto do sr. Luiz Dauvergne, licenciado em direito, perito junto da Prefeitura do Sena, architecto da igreja de Neuilly e do paço da camara municipal de Maisons-Laffitte. Obteve o 2º premio o projecto do sr. Lequeux; e foi conferido o 3º premio ao projecto do sr. Esquié. O projecto premiado em primeiro lugar é verdadeiramente sumptuoso; mas não o descrevo ainda porque o jury exige que o autor o modifique em alguns pontos.

«Os tres projectos foram expostos, a 10, nos salões do hotel Continental, por ocasião do banquete em honra da abolição do elemento servil no Brazil, e os autores receberão os parabens das pessoas presentes.»

**Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra constipações.**

#### HORROROSO CRIME

(Continuação)

Escrevem ao *Jornal do Commercio*:

«Bananal, 30. — Partio hoje de madrugada para a cadeia de Barra-Mansa, escoltado por dez praças do 1º batalhão de infantaria, commandadas pelo alferes Liberato, o criminoso João Venancio Alves de Macedo Junior.

Continuou hoje o inquerito para a formação da culpa dos réos commendador Antonio José Nogueira e Antonio de Macedo.

Foram inquiridas as seguintes testemunhas: Eva, de 25 annos

de idade, criada, solteira, natural desta cidade e moradora na fazenda da Gloria.

Declarou que, na semana atrazada, logo depois do almoço, estava torcendo roupa no Ribeirão Bananal, em frente do engenho de café da fazenda da Gloria, quando ouvio a detonação de dous tiros que pareciam partidos do lado debaixo do Ribeirão, no lugar por onde passam os trilhos do ramal ferreo bananalense. Sabendo de onde se achava e subindo para o campo afim de estender roupa, sentio forte cheiro de fumaça que parecia vir do referido leito da estrada de ferro, e por baixo das janellas da fazenda da Gloria, pertencente ao commendador Antonio José Nogueira. Pouco depois apparecendo alli Gonçalo, carapiva, que vinha do cannavial existente para os lados do rincão, soube d'elle que haviam dado tiros para o lado da linha e que havia alli gente morta. Nesta occasião passou por junto do lugar em que estava um trolly vasio, puxado por bestas cor de pello de rato, que a respondente reconheceu ser o do coronel Ramos, por ter visto n'elle o referido coronel poucos dias antes. O trolly ia arrastado pelo campo á margem do rio, no qual por vezes quasi se precipitou. Tendo-se já retirado Gonçalo a respondente mandou seu sobrinho Balthazar, de seis annos, mais ou menos, com os animaes e trazer o trolly para a fazenda. Instantes depois dirigio-se para a casa, afim de saber o que tinha havido e entrando no terreiro de dentro encontrou o preto Carlos, aleijado, pelo qual soube que haviam matado uma ou mais pessoas embaixo das janellas que davam para a linha ferrea.

No terreiro de fóra havia encontrado antes á Antonio de Macedo, que vinha apressadamente do lado da casa armado de espingarda e revolver, e que, chegando perto do lavadouro do café, tomara um caminho que d'alli vai para o rincão e que passa por detrás da horta da fazenda.

Sabendo, como já disse, que havia gente morta na linha, e vendo aberta a porta do quarto de Antonio Macedo, cujas janellas dão para o lado, a depoente entrou no dito quarto e chegou a uma das janellas, verificando então que effectivamente havia dous cadaveres no leito da estrada um dos quaes era o do coronel Ramos, que estava estendido sobre o proprio leito da linha. O outro era de uma pessoa que ella não conhecia e que havia rolado para baixo de aterro.

Passou d'alli para a sala de jantar, onde encontrou reunidos em uma das extremidades a esposa e os filhos do commendador Nogueira, e na outra, onde está a mesa de jantar, o commendador Nogueira, sentado n'uma cadeira.

Approximando-se do lugar que estavam reunidas as senhoras, pertencentes á familia do indiciado, vio que conversávão sobre o facto que se havia dado; e como ella depoente dissesse

que naturalmente teriao todos de casa de andar constantemente de lá para cá como testemunha, d. Maria Amelia, observou que isso era verdade e que ella a depoente, quando fosse chamada para depôr, deveria declarar que nada vira, e que nada sabia, pois que se se puzesse com muitas declarações teria de andar muito tempo de lá para cá. Mostravam se todas receiosas de que a autoria do facto criminoso fosse attribuida ao commendador Nogueira e aconselharam á depoente que declarasse que o referido commendador Nogueira, na occasião em que foram dados os tiros, estava na engenhôca de moer canna juntamente com os filhos pequenos e d. Alta, esposa do indiciado Antonio Macedo. Accrescentaram que fóra o proprio marido o autor dos assassinatos, e que isto mesmo podia declarar em juizo, se fosse muito apertada.

Durante todo o tempo que decorreu, de então até á chegada de muita gente, ida do Curato e desta cidade, conservou-se em companhia de sua senhora e dos filhos do indiciado, não ouvindo durante o mesmo tempo, de qualquer d'ellas, cousa alguma além do que já disse em relação ao facto.

Perguntando-se-lhe se ella depoente vira o indiciado commendador Nogueira, na occasião de serem disparados os tiros, em qualquer lugar fóra da casa de sua residencia, ou se o vira pela primeira vez depois do facto em um dos cantos da sala de jantar, como já depôz, respondeu que ao sahir do lugar onde lavava roupa, em direcção a fazenda, vio o indiciado, que caminhava para o lado da casa, amparado de um lado por Benedicto, carreiro, e do outro por Leão Nogueira, filho do indiciado. Ella depoente tem certeza de que nessa occasião elle vinha da engenhôca, onde estivera em companhia dos filhos pequenos.

Perguntando-se-lhe como explica o facto de ter declarado hoje aquillo que acaba de dizer, quando no inquerito policial depôz que não vira o indiciado Nogueira senão já dentro da sua casa de residencia, tendo certeza de que não o vira na engenhôca por occasião de serem disparados os tiros sobre o leito da estrada da linha ferrea, respondeu que não estava com a precisa calma quando foi tomado o depoimento do inquerito policial e por esta razão não disse então a verdade sobre este ponto.

(Continúa)

#### Meteorologia

Hontem, 10 de Agosto:

Minimo, 14,8.

Maximo, 23,2.

Céu: nublado.

**Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.**

SECÇÃO LIVRE

Decisão

S. A. A PRINCEZA IMPERIAL REGENTE  
EM NOME DE S. M. O IMPERADOR

Illms. Srs. redactores do JORNAL DO COMMERCIO.—Rogo a VV. SS. de se dignarem transcrever no seu JORNAL a decisão dada sob consulta do Conselho de Estado, sobre o averbamento no Thesouro Provincial da terça parte do prédio n. 1 A B C e D, á rua do Principe desta cidade em meu nome e de meus filhos, publicada no DIARIO OFFICIAL, de 1º do corrente, chegado hoje e bem assim da publica-fôrma do documento que envio a VV. SS., onde por elle se vê que, desde 1873, era eu proprietario da terça parte do referido prédio como edificante.

Desterro, 10 de Agosto de 1888.

ANTONIO JOAQUIM BRINHOZA.

« Comunicou-se ao presidente de Santa Catharina, que Sua Alteza a Princesa Imperial Regente, em nome do Imperador, por immediata resolução de 27 de Junho proximo passado, baseada em consulta da Secção de Fazenda do Conselho de Estado, houve por bem não tomar conhecimento, por falta de competência dos poderes geraes, do recurso que Virgilio José Vilella interpoz da decisão da mesma presidencia confirmatoria do despacho do Thesouro Provincial mandando inscrever em nome de Antonio Joaquim Brinhosa a terça parte de um prédio sito á rua do Principe, na cidade do Desterro, do qual o recorrente se diz senhor e possuidor na totalidade; visto tratar o dito recurso de assumpto meramente provincial e não ser a Fazenda Publica Geral parte na questão sujeita, como insinua o recorrente, comquanto lhe pertença o dominio directo do terreno em que foi edificado o referido prédio.»

PUBLICA FORMA DO DOCUMENTO COMO ABAIXO

Declaro eu Jorge de Souza Conceição e minha mulher abaixo assignados que a terça parte das bemfeitorias do prédio sito á rua do Principe, numero um A a D, edificado nos terrenos da antiga alfandega, que me forão arrendados, pertencem ao Sr. Antonio Joaquim Brinhosa, por ter o mesmo entrado com a parte cor-

respondente para a edificação do referido prédio, e para sua segurança e garantia firmamos o presente documento. Cidade do Desterro, primeiro de Junho de mil oitocentos setenta e tres.— JORGE DE SOUZA CONCEIÇÃO.— CAROLINA CONCEIÇÃO. Estava uma estampilha de duzentos réis, devidamente inutilizada pelas assignaturas supras.— Reconheço verdadeiras as firmas supras e dou fé. Desterro, sete de Agosto de mil oitocentos oitenta e tres, digo, e dois. Em fé de verdade estava o signal publico.— FRANCISCO XAVIER DE OLIVEIRA CAMARA JUNIOR, tabellião interino.— Nada mais nem menos se continha em o mencionado documento que para aqui bem fielmente fiz extrahir a presente em fôrma publica, a pedido do Sr. Antonio Joaquim Brinhosa, e vai em tudo conforme o seu original, era em tudo conforme o seu original a que me reporto em mão e poder da parte apresentante que commigo abaixo se assigna e dou fé.— Desterro, sete de Agosto de mil oitocentos oitenta e dois.— Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior, tabellião interino que o subscrevi e assigno em publico e razo.— Em fé de verdade, FRANCISCO XAVIER DE OLIVEIRA CAMARA JUNIOR.

The Western & Brazilian Telegraph Company, Limited

Declaro que, não só para mim como para pessoas de minha familia, aqui e na cidade do Rio Grande do Sul, sempre que somos atacados de bronchites e resfriamentos, temos usado com grande proveito do XAROPE DE ANGI-CO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, preparação especial dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, pelo que o reputamos um excelente preparado para essas affecções.

Desterro, 2 de Julho de 1888.— WILLIAM B. CHAPLIN, empregado da «The Western & Brazilian Telegraph Company, Limited.»

Angico e Cambará

Tendo meus filhos atacados de tosse intensa e catharreira, com proporções á coqueluche, ministrei-lhes, ás colherinhas, algumas doses do Xarope Peitoral de Angico e Cambará, da pharmacia Elyseu á rua de João Pinto n. 9, e em poucos dias, com um vidro apenas, tive a satisfação de vêr a tosse ceder, desaparecendo a tendencia á coqueluche, e conseguindo a cura prompta e completa. Por ser a verdade o affirmo.

Desterro, 20 de Julho de 1888. Francisco José Ramos.

Atestado

Eu abaixo assignado declaro que, estando minha senhora e um filhinho de anno e meio atacados de uma bronquite aguda, appliquei-lhes, por conselho de varias pessoas de minha amizade, o Xarope de Angico e Cambará, magnifico preparado do pharmaceutico Sr. Elyseu Guilherme da Silva, e com tanta felicidade o fiz que, passados tres dias, depois de terem elles ingerido apenas quatro vidros d'esse medicamento salvador, ficaram radicalmente restabelecidos. E para garantia e utilidade dos que soffrem d'esse terrivel flagello, passo o presente atestado que offereço espontaneamente ao autor do referido Xarope, para que elle dê-lhe publicidade.

Desterro, 5 de Julho de 1888.— José de Araujo Coutinho.

Alfandega

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Desterro, 20 de Julho de 1888.— A preparação medicinal Xarope de Angico com Tobi e Guaco é um poderoso medicamento contra as enfermidades do peito. Isto atesto por que colhi grande e benefico resultado, applicando esse salutar remedio, no meu filho menor, que logo depois de usal-o, ficou em poucos dias completamente curado de uma tosse catharral que ha muito soffria.

De VV. SS. att. e respeitador— Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

DECLARAÇÕES

Deo gratias

Festividade do Senhor Bom Jesus

Tendo de celebrar-se no domingo, 12 do corrente, na igreja da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, a Festividade do Senhor Bom Jesus, com missa cantada e Sermão ao Evangelho pelo revd. commissario visitador da mesma Ordem o conego Joaquim Eloy de Medeiros, havendo tambem ladainha na vespera e dia da Solemnidade, convida-se aos fieis e devotos da Veneranda Imagem a comparecer aos mesmos actos.

Desterro, 8 de Agosto de 1888.— Alexandre José Ferreira, Procurador da Devoção.

Club 12 de Agosto

A partida do corrente mez, 16º anniversario deste club, terá lugar domingo 12.

Dá ingresso aos srs socios o recibo do mez actual. Sabbado ao meio dia encerrar-se-ha a expedição de convites.

Desterro, 8 de Agosto de 1888.— O segundo secretario, Lauro Linhares.

Mudança

Estellita de Andrade Freitas participa a seus freguezes que mudou-se para a rua do Ouvidor, casa n. 25, onde continúa á sua disposição para quaesquer trabalhos concernentes á arte de ourives.

LEILÕES

IMPORTANTE

LEILÃO

HOJE, 11 de Agosto de 1888

ao meio dia em ponto

J. A. Coutinho, a pedido de um negociante desta praça e de outro da do Rio de Janeiro, continuará o leilão á hora acima indicada na rua de João Pinto n. 8, de uma grande factura de miudezas, de armarinho e fazendas, que constam do seguinte:—Peças de velludo, botões, travessas, brinquedos, leques, tranças, collarinhos, jogos; e muitos outros objectos concernentes a estes ramos de negocio.

Moveis

Na mesma occasião venderá tambem os seguintes objectos de uma casa de familia que se retira:

Um fogão economico, uma chapa para fogão, uma cama de casal, uma grade de balanço, um alambique de cobre, um banco de móla, uma talha com filtro, lampões e arandellas, joias de ouro, diferentes, jogos diversos; e muitos outros moveis que serão patentes no acto do leilão.

Sal

Na mesma occasião se venderá ainda uma partida de sal em saccos de 40 litros.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

procedente dos portos do Sul, chegará hoje a noite.

O agente

Virgilio José Vilella

ANNUNCIOS

A LUGA-SE uma sala para deposito na rua da Conceição; informa o sr. Frederico José de Souza.

Cura certa DA CHOREA, da Hysteria DAS CONVULSÕES, do NERVOSISMO da Agitação Nervosa das mulheres no Momento da Menstruação e da EPILEPSIA PELAS GRAGEAS GELINEAU em todas as pharmacias J. Moissier & Co. en Seineux perto de Paris

Vende-se uma casa na rua do Principe n. 53, fazendo fundos ao mar. Para informações na mesma casa.

Granadino ou elixir de pepsina, Gao lacto peptina poderoso agente das molestias do estomago, dyspepsias, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Perolas de Pepsina Pura DYALISADA de CHAPOTEAUT, Pharm. Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacoepa francesa e digere 100 vezes seu peso de carne. Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão. FARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

SANDALO DE MIDY Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne.

SABONETES MEDICAMENTOSOS de GREMAULT e Co. SABONETE SULFUROSO, contra as borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestam na pelle. SABONETE SULFURO-ALCOAL, chamado sabonete de Helmerick, contra a zarna, a tintia, malhas escamosas e a pitiríase do couro cabeludo. SABONETE de ALCATRÃO da NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente. SABONETE DE ACIDO PHENICO, preservativo e antiepidemico. SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema. Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

XAROPE FERRUGINOSO do D. DUSOUD Approvado pela Academia de Medicina de Paris. Em um Relatório feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU de Mussy affirmarão que «este Xarope offerecendo todas as vantagens na pratica medica, e era promptamente absorvido e assimulado á economia». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por perdas de sangue, privações, excessos de qualquer genero, ou longas molestias. Cura rapidamente a chlorose, ou fraquesa geral, as côres pallidas, a anemia e certas perdas; restabelece o fluxo menstrual e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras. Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

FOLHETIM

(6)

O segredo de Daniel

POR

JULES DE GASTYNE

Prologo

III

Os gritos do porteiro, acompanhados pelo rumor das pessoas que se reuniam, subiam até elle e gelavam-lhe o sangue nas veias.

— Assassino! Tinha chegado ao patamar do quinto andar e ouvia como que um clamor subir pela escada.

Lançou um olhar rapido em torno de si.

Todas as portas estavam fechadas. Nenhuma sabida.

Parecia-lhe que já subiam a escada.

Estava perdido. Ia ser despedaçado por aquella multidão, que se precipitava sobre elle sem saber por que.

Em uma especie de visão, rapida como o pensamento, viu a mulher, o filho, a filha, que tinham ficado longe e que no dia seguinte iam acordar mulher e filhos de um assassino. Era o seu nome deshonrado, o futuro despedaçado, a felicidade perdida... Acreditariam nunca no que elle ia contar para se desculpar?... Acreditariam? Não tinha provas. Seria condemnado, como um ladrão, como um bandido.

O rumor augmentava. Ouvia-se distinctamente os passos em baixo.

Tudo, menos aquella vergonha de ser agarrado, conduzido através d'aquella multidão ululante, preso, condemnado!...

Deu volta á chave de uma fechadura, ao acaso, no fim do corredor, seguindo pelos quartos dos criados.

A porta abriu-se.

Um grito de terror sahiu de um leito, depois uma fôrma feminina, descarnada, levantou-se, terrificada.

— Soccorro! soccorro! gritou uma voz rouca.

— Nada receie, murmurou o homem, não quero fazer-lhe mal.

Com o olhar procurava em torno de si um objecto alto, um mocho para chegar á trapeira que via entreaberta por cima da cama.

Não vendo nada, pulou para cima da cama, sem se preocupar com os gritos agudos da doente, suspendeu-se á força de pulso e saltou para o telhado.

Ahi respirou... O ar fazia-lhe bem.

Pariz parecia-lhe deitado a seus pés.

Um mar de telhados estendia-se em torno delle.

Nada mais ouvia, a não ser uma especie de murmurio indistincto.

Era a lamentação incessante da grande cidade.

O dia começava a cahir.

Sob os raios do sol poente, as ardiosas dos telhados brilhavam como escamas.

O desconhecido julgou-se salvo, mas não tardou a conhecer o seu engano.

No boulevard a multidão agglomerava-se... As carruagens e os omnibus paravam.

Via mover-se uma especie de formigueiro humano, que engrossava de minuto para minuto... teve um estremezimento... Todos os olhares dirigiam-se para o ar... Viam-no então?

Lançou-se indistinctamente para traz de uma chaminé e esperou.



# REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES  
Especificos preparados pelo pharmaceutico  
**EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA**  
RIO DE JANEIRO  
Approvedos pelas Juntas de Higiene da Corte e Republica Argentina  
Laureados com medallhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio de Prata e Berlin

Salsa, Caroba e Manacá, Depurativo Vegetal—Cura todas as molestias de pelle, darthros, eczema, pustulas, ulcera, boubas, empigens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular, agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da eficacia d'este medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as edades e sexos, visto não conter mercurio nem nenhum dos seus compostos.

Pilulas de Vellamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir de Imbiribina—Restabelece o s dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações difíceis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisão de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananaz, Ferruginoso e Quinado—Debella os chloro-anemicos, a hypoeimia intertropical, reconstrue os hypdropicos e beribericos, infiltrações do rosto e pés, combate eficazmente escrophulide a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope de Flóres e Bagas de Aroeira e Mutamba—Produz os mais beneficos resultadss nas curas das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchite aguda ou chronica, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Pilulas Anti-periodicas, preparadas com a Pereirina, Quina e Jaborandy—Curão radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas eficazmente.

Vinho de Jurubéba simples e ferruginoso, preparados em Vinho de Cajú—Efficazes nas inflamações do figado e bago, hepatite, splenites agudas e chronicas, devidas a febre intermitentes e perniciosas.

Oleo de Testudos Simples e Cascas de Laranja Amarga—E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na convalescença e affecções pulmonares, é superior ao Oleo de bacalhão.

Vinho Tonic de Quina e Capilaria—Applicado nas convalescenças das parturientes ediu-retico anti-febril.

Injecção Vegetal de Sambayba—Cura radicalmente as blenorrhagias agudas ou chronicas.

Pomada Anti-herpetica—Combate a coceira dos darthros e empigens em tres dias.

Linimento-Anti rheumatico—Cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de Mutamba e Andyroba phenicada e Alcatrão Sulfuroso—Excelente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanham bulas, onde são indicados o modo de usar, dieta, atestações de curas realizadas em condições difíceis.

DEPOSITO NESTA CAPITAL E TODA PROVINCIA

Alexandre Nicolich

DESTERRO SANTA CATHARINA

# TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

**LUIZ HORN & C.**

Rua de João Pinto n. 9



Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua eficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflicto destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente atestações de medicos em favor da sua eficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

**MOLESTIAS SECRETAS**  
**CAPSULAS RAQUIN**  
Unicas capsulas de glicen com opophiba, approvadas pela Academia de Medicina de Paris.  
Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Empregadas só ou com a injeção de Raquin curam em muito pouco tempo os gonorrhéas mais intensas.  
A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.  
Existem MUITAS IMITAÇÕES  
Para évital-as, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o involucro exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez.  
Drogharias: FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacias do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahibato de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcatrão, ou terebintina etc., e a INJECCAO RAQUIN complemento de todo tratamento.

## ATENÇÃO

No armazem de Rosa, Neves & Medeiros, rua do Principe n. 44, em frente a alfandega, vende-se superiores **linguas seccas**, do Rio Grande.

## DIVERSOS OBJECTOS

A' rua Formosa n. 2, vende-se os seguintes objectos:

- 1 mobilia de jacarandá, em perfeito estado
  - 1 cama para casal
  - 1 meza elastica
  - 1 lampeão para sala de jantar
  - 1 par de escarradeira
  - 1/2 apparelho de porcellana para jantar
  - 1 tapete para sala
  - 1 candelabro de metal
  - 1 par de serpentinhas
  - 1 copola para cortinado.
- Trata-se na mesma casa.

**POBRESA DE SANGUE**  
FEBRES, DOENÇAS NERVOSAS  
**VINHO DE BELLINI**  
(Quina e Columbo)  
Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, anti-nervoso, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nervoses, Côres pallidas, Irregularidades e Embrocamento do Sangue, etc.  
Recomendado a Creanças, Senhoras debéis, Pessoas idosas ou Entraquecidas por Doenças ou Excessos.  
Exigim o rotulo do sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.  
Adh. DETHAN, Ph<sup>m</sup> em PARIS

## UM MACHINISTA

chegado ha pouco do Rio de Janeiro, acha-se á disposição do publico para trabalhos concernentes a machinas de costura e outros quaesquer relativos á sua arte.

RUA DO PRINCIPE N. 5, ou do Rosario n. 1 (esquina da da Conceição)

**VENDE-SE** um cavallo marchador e muito manso, em pello ou ensilhado; para vêr e tratar á rua de José Jacques n. 1 esquina da do Brigadeiro B.tten-court.

Especifico de serpa, aromatico. Estejo elegante e portatil para em qualquer occasião e logar, utilizar-se d'elle em fricções nas dores neuralgicas, da cabeça e faciaes; vende-se em todas as pharmacias e na rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Essencia de salsaparrilha e ca- Erôba, excellente depurativo para expellir do sangue todas as corrupções syphiliticas. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

## Atenção

No deposito dos Srs. Dionisio José Laundes & C. vende-se cebolla do Rio Grande, de 1ª e 2ª qualidade, a preços commodos.

RUA DE JOAO PINTO N. 40

## TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Higiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda nesta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5  
Preço... 28000

## O 'PAIZ.

Para assignaturas e outras quaesquer reclamações trata-se com os correspondentes  
Ricardo Martins Barbosa & C.

# GRANDE QUEIMA

NOVIDADES!

NOVIDADES!

O **Chapéu Catharinense** acaba de receber pelo ultimo vapor um riquissimo sortimento de chapéos de todas as qualidades, que vende por preços baratissimos:

Chapéos para senhoras, rico sortimento, grande variedade em feitios—NOVIDADE!

Chapéos, toucados riquissimos, para senhoras.

Ditos modernissimos para senhoras.

Lindos e modernos chapéos para meninas!

Chapéos para homens, o que ha de mais chic!

**Atenção! Venham vêr! Atenção!**

Tambem recebeu esta casa um importantissimo sortimento de chapéos de sol para homens (Novidade!) senhoras e crianças.

Pede-se uma visita dos freguezes, afim de poderem avaliar o ES-PLENDIDO SORTIMENTO.

PREÇOS RESUMIDISSIMOS!

Rua de João Pinto n. 3

Henrique de Abreu

**PILULAS DE BLANCARD**  
Iodureto de Ferro inalteravel  
NOVA-YORK PARIS  
Approvedas pela Academia de Medicina de Paris.  
Adoptadas pelo Formulario official francez, Autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.  
Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na Chlorosis (pallidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (Avores brancos ou flujo alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil) a Tysica, a Syphilis constitucional, etc. Enfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energeticos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.  
N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.  
Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40  
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

# LOTERIAS DA PROVINCIA

Premio maior—3:000\$000 — Premio maior

1 premio de . . . . .	600\$000
1 premio de . . . . .	300\$000
3 premios de . . . . .	100\$000
4 premios de . . . . .	60\$000
10 premios de . . . . .	40\$000
50 premios de . . . . .	10\$000
2 premios de . . . . .	80\$000
250 premios de . . . . .	4\$000

Os bilhetes d'esta loteria vende-se em todas as mezas de vendas e collectorias da provincia, e no escriptorio central n'esta Capital estabelecido no fundo do predio do Thesouro Provincial. A entrada é pelo lado do mar.

O thesoureiro—Felippe Schmidt.

## MARMORISTA

Jacob Bergmann

27 RUA DO PRINCIPE 12

DESTERRO (Santa Catharina)

Nesta casa aprompta-se com brevidade toda e qualquer obra de marmore e satisfaz-se encomendas para fóra da cidade.—Pedras de marmore com tleireiros de alto ou baixo relevo, de 20\$ para cima, conforme o tamanho e trabalho.—Pedras para lavatorios de 15\$ para cima; para consolos, bidet, etc. Cruzes para catacumbas, carneiras, sepulturas ou tumulos e mausoleus todos de marmore, altos e vistosos, com grinaldas ou vasos. Esculpturas, figuras allegoricas, anjos, estatuas de marmore, conforme o desejo do comprador e a preços ajustados.

LINDA VARIEDADE

## ROZAS

Vende-se uma quantidade de pés de rosas, de bom tamanho para mudar ou serem transportados para fóra, tendo alguns pés rosas abertas para provar a qualidade. Para tratar á rua da Carioca, n. 4.

## VENDE-SE

uma excellente casa de sobrado, situada á rua dos Artigos Bellicos, em bom estado e por modico preço, isto em prazo breve, visto seu proprietario precisar retirar-se quanto antes para fóra da provincia. Para tratar com abaixo assignado.

João Damasceno Vidal.

## REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A eficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

## RETRATOS

BREVEMENTE

**PORFIRIO MACHADO**